

Relatório do Setor

# Infraestrutura de Transporte na América Latina

31 de julho de 2024

*Este relatório não constitui uma ação de rating.*



## Contatos

**Gabriel Gomes**  
São Paulo  
55 (11) 3039-4838  
[gabriel.gomes@spglobal.com](mailto:gabriel.gomes@spglobal.com)

**Julyana Yokota**  
São Paulo  
55 (11) 3039-9731  
[julyana.yokota@spglobal.com](mailto:julyana.yokota@spglobal.com)

## Colaboradores

**Carolina Zweig**  
São Paulo  
[carolina.zweig@spglobal.com](mailto:carolina.zweig@spglobal.com)

**Diana Flores**  
Cidade do México  
[diana.flores@spglobal.com](mailto:diana.flores@spglobal.com)

**Manuela Granja**  
São Paulo  
[manuela.granja@spglobal.com](mailto:manuela.granja@spglobal.com)

**Sabrina Iglesias**  
Buenos Aires  
[sabrina.iglesias@spglobal.com](mailto:sabrina.iglesias@spglobal.com)

## Principais Conclusões

### Aeroportos

- **O volume de passageiros aéreos no México e no Caribe continua a crescer acima dos níveis pré-pandêmicos, graças à robusta demanda doméstica e de curta distância bem como às rotas para os EUA. O Brasil recuperou totalmente os níveis pré-pandêmicos, principalmente devido ao tráfego doméstico.** Apesar da pressão inflacionária sobre a renda disponível, continuamos a prever o crescimento do tráfego com uma elasticidade de aproximadamente 3x (vezes) em relação ao ritmo de crescimento do PIB da região, impulsionado pela disposição dos clientes para viajar (consulte [Air Traffic Takes Off In Latin America, Fueling Investment Needs](#), publicado em 28 de junho de 2024).
- **Maior parte dos investimentos em expansão será no Brasil e no México.** Esperamos que as operadoras construam novos terminais nas instalações existentes em Guadalajara e Monterrey, no México, e atendam à crescente demanda não atendida, decorrente ainda do cancelamento do novo Aeroporto da Cidade do México em 2018. No Brasil, esperamos investimentos em novos aeroportos regionais, cujas concessões foram concedidas entre 2020 e 2022.

### Estradas

- **Os volumes de veículos nas estradas da maioria dos países latino-americanos aumentaram com uma elasticidade de 3x-4x em relação ao crescimento do PIB em 2023,** impulsionados pelo tráfego de veículos pesados, especialmente no Brasil e no México, onde as exportações robustas apoiaram o desempenho econômico. Esperamos que os investimentos aumentem entre as entidades brasileiras que expandiram seus portfólios participando de novos leilões de concessão. Também esperamos investimentos em manutenção mais cedo do que o esperado devido à degradação do pavimento causada pelo maior volume de veículos pesados. As métricas devem permanecer, em geral, estáveis nos próximos um ou dois anos, já que o crescimento da receita compensa o capex em alguns mercados.
- É provável que as condições de financiamento sejam mais apertadas para esses investimentos, devido às taxas de juros mais altas na região, enquanto as despesas com juros mais custosas continuam consumindo uma parte considerável dos fluxos de caixa das empresas. A alta inflação e o desempenho econômico mais fraco podem prejudicar as operadoras de rodovias com pedágio no Chile, já que as tarifas de pedágio ajustadas pela inflação começam a pesar sobre o tráfego de passageiros. Por fim, estamos monitorando o desenvolvimento da rescisão antecipada da concessão da rodovia com pedágio Rutas de Lima no Peru, anunciada para o início de 2023.

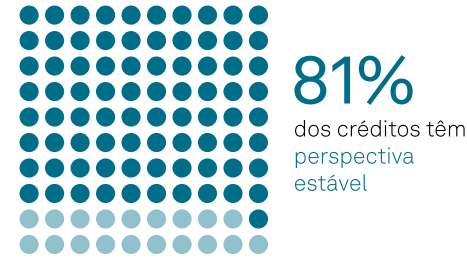
### Portos

- **Esperamos volumes estáveis entre os portos brasileiros em 2024, já que as exportações mais altas de produtos agrícolas e proteínas serão mitigadas por volumes de importação mais baixos.** Como em outras regiões, as possíveis pressões sobre o comércio global limitarão a capacidade dos operadores portuários da América Latina de ajustar as tarifas.

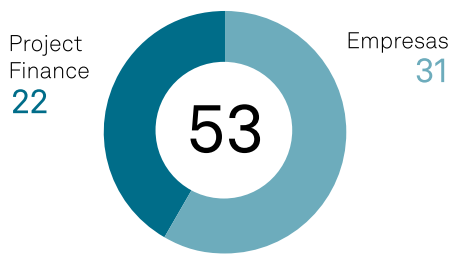
Gráfico 1

### Resumo do portfólio de transportes

Dados de julho de 2024



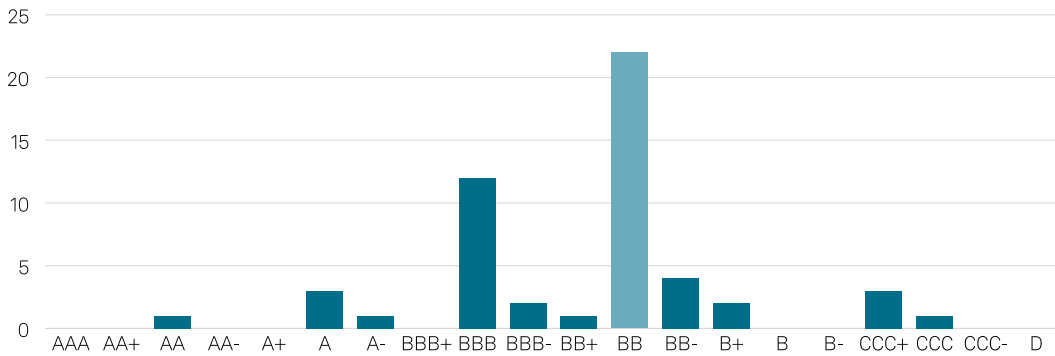
#### Entidades de transporte avaliadas



#### Distribuição de perspectivas

	Perspectiva negativa/CW	Perspectiva estável	Perspectiva positiva
Argentina		1	
Brasil	1	23	
Chile	3		
Colômbia		1	
República Dominicana		1	
Jamaica		1	
México		15	1
Panamá	3	1	
Peru	1		1

#### Ratings majoritariamente na categoria 'BB'.



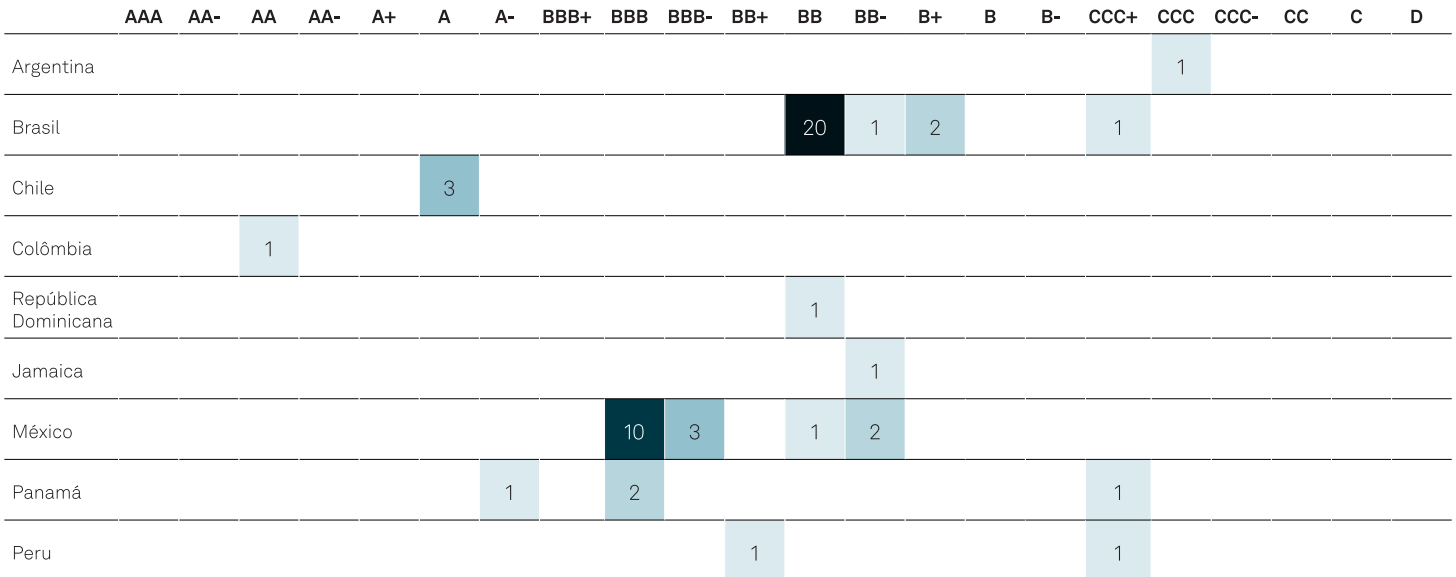
Fonte: S&P Global Ratings.  
Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

## Infraestrutura de Transporte na América Latina

Gráfico 2

### Distribuição dos ratings no segmento de transporte por país

Dados de julho de 2024



Fonte: S&P Global Ratings.

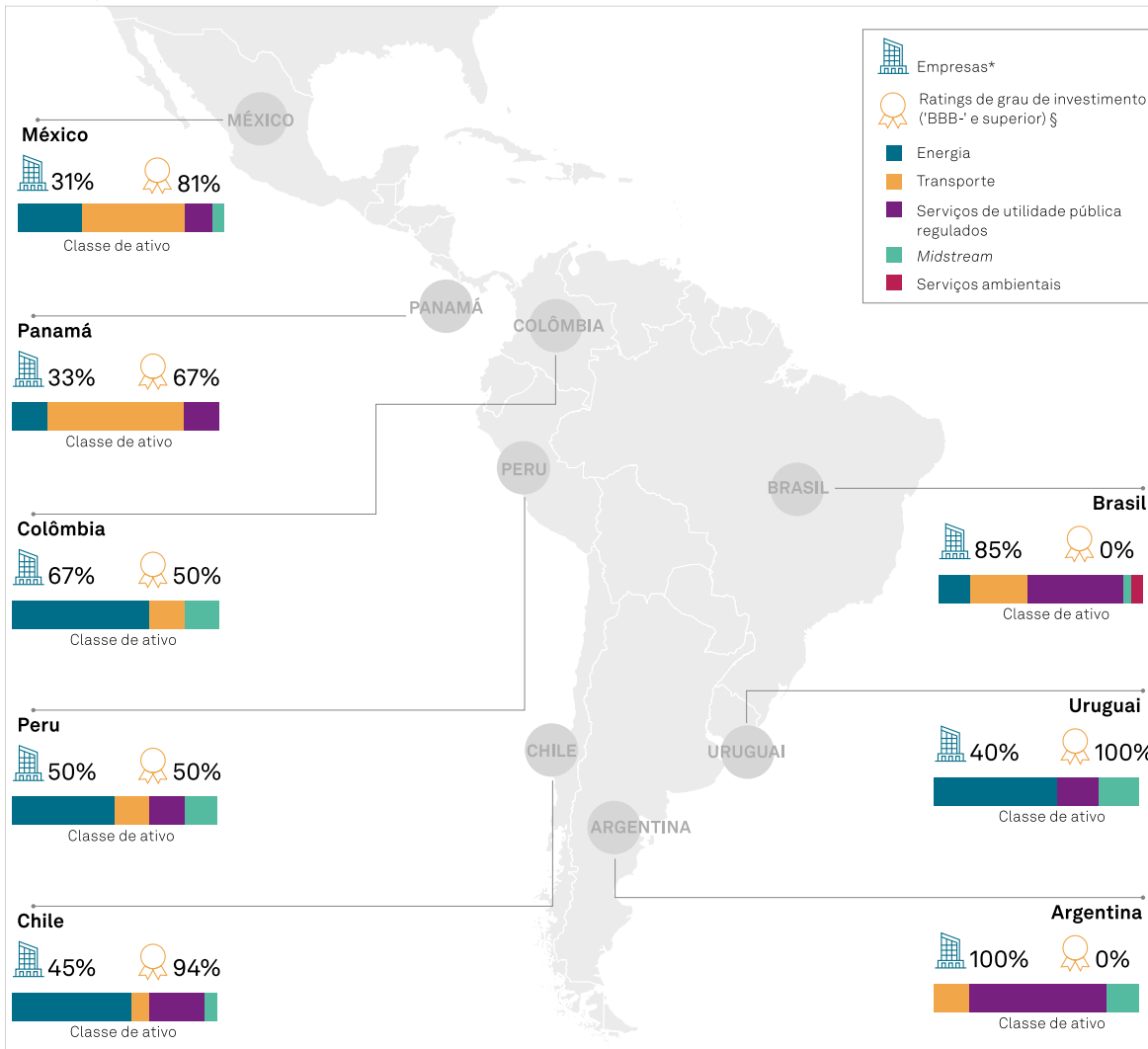
Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

# Infraestrutura de Transporte na América Latina

Gráfico 3

## Distribuição por tipo de entidade, classe de ativos e rating em escala global

Dados de julho de 2024



\*A proporção restante corresponde a entidades de project finance. §A proporção restante corresponde a ratings de grau especulativo ('BB+' e inferior). Fonte: S&P Global Ratings. Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

## Infraestrutura de Transporte na América Latina

Tabela 1

### Resumo dos ratings - Empresas

Dados em julho de 2024

Entidade	País	Rating (Global/Nacional)	Perspectiva (Global/Nacional)	BRP	FRP	Descrição
AB Concessões S.A.	Brasil	brAA+	Estável	4. Regular	4. Intermediário	AB Concessões opera 1.120,6 quilômetros (km) de rodovias em dois estados (São Paulo e Minas Gerais) e possui concessões até 2032.
Aeropuertos Argentina 2000 S.A.	Argentina	CCC	Estável	5. Fraco	5. Agressivo	AA2000 tem uma concessão até 2038 para administrar e operar 10 aeroportos internacionais e 25 aeroportos domésticos.
Aeropuertos Dominicanos Siglo XXI S.A.	República Dominicana	BB	Estável	4. Regular	4. Significativo	Aerodom tem um contrato de concessão de 30 anos para operar e administrar cinco aeroportos internacionais e um aeroporto doméstico no país.
Arteris S.A.	Brasil	brAAA	Estável	3. Satisfatório	4. Significativo	Arteris opera 3.200 km de rodovias em cinco estados e possui concessões até 2047. O grupo é um dos maiores participantes do setor em termos de número de quilômetros administrados no Brasil.
Concessionária do Sistema Anhanguera Bandeirantes S.A.	Brasil	brAAA	Estável			AutoBan opera 320 km de rodovias no estado de São Paulo por meio de uma concessão até 2037. A empresa é uma subsidiária da CCR S.A.
Autopista Fernão Dias S.A.	Brasil	brAAA	Estável			Autopista Fernão Dias opera 562 km de rodovias nos estados de São Paulo e Minas Gerais por meio de sua concessão até 2033. A empresa é uma subsidiária da Arteris.
Autopista Litoral Sul S.A.	Brasil	brAAA	Estável	3. Satisfatório	5. Agressivo	Autopista Litoral Sul opera 406 km de rodovias nos estados do Paraná e Santa Catarina por meio de sua concessão até 2033. A empresa é uma subsidiária da Arteris.
Autopista Planalto Sul S.A.	Brasil	brAAA	Estável			Autopista Planalto Sul opera 413 km de rodovias nos estados do Paraná e Santa Catarina por meio de sua concessão até 2033. A empresa é uma subsidiária da Arteris.
Autopista Régis Bittencourt S.A.	Brasil	brAAA	Estável	3. Satisfatório	3. Intermediário	A Régis Bittencourt opera 403 km de rodovias nos estados do Paraná e São Paulo por meio de sua concessão até 2033. A empresa é uma subsidiária da Arteris.
Autoridade do Canal do Panamá	Panamá	A-	Negativa	1. Excelente	2. Modesto	Autoridade do Canal do Panamá é responsável pela operação, administração, gerenciamento, preservação, manutenção e modernização do Canal do Panamá. O Canal atende a mais de 140 rotas marítimas e 1.700 portos em 160 países. O governo tem total propriedade e controle da empresa.
CCR S.A.	Brasil	brAAA	Estável	3. Satisfatório	4. Significativo	CCR opera rodovias, ativos de mobilidade urbana em três estados e aeroportos no Brasil e em outros países da América Latina. O grupo administra 3.615 km de rodovias em cinco estados do Brasil por meio de concessões que vão até 2052.
Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A.	Brasil	brAA+	Estável	4. Regular	4. Significativo	MetrôRio administra e opera três linhas de metrô na cidade do Rio de Janeiro por meio de uma concessão até 2038. Atualmente, o metrô conta com 41 estações e uma extensão de 75 km. MetrôRio é uma subsidiária da Hmobi Participações S.A. (não avaliada).
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.	Brasil	brAA+	Estável	4. Regular	5. Agressivo	Cart opera 834 km de rodovias no estado de São Paulo por meio de sua concessão até 2039.
Concessionária da Rodovia MG-050 S.A.	Brasil	brAA	Estável			A Rodovia Nascentes das Gerais opera 371 km de rodovias no estado de Minas Gerais por meio de sua concessão até 2032. A empresa é subsidiária da AB Concessões.
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	Brasil	brAAA	Estável	3. Satisfatório	4. Significativo	Ecopistas é operadora de uma rodovia pedagiada de 144 km, sob concessão até 2039, que liga a cidade de São Paulo ao município de Taubaté, no estado de São Paulo. Ecopistas é uma subsidiária da Ecorodovias.

## Infraestrutura de Transporte na América Latina

Entidade	País	Rating (Global/Nacional)	Perspectiva (Global/Nacional)	BRP	FRP	Descrição
Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.	Brasil	brAAA	Estável	3. Satisfatório	5. Agressivo	Intervias é operadora de uma rodovia pedagiada de 376 km no estado de São Paulo, sob concessão até 2039. A empresa é uma subsidiária da Arteris.
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (Ecovias dos Imigrantes)	Brasil	brAAA	Estável	3. Satisfatório	4. Significativo	Ecovias opera as rodovias Anchieta e Imigrantes, com uma extensão total de 177 km, sob concessão até 2034. É uma importante conexão entre a cidade de São Paulo e o porto de Santos. Ecovias é uma subsidiária da Ecorodovias.
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.	Brasil	brAAA	Estável	3. Satisfatório	5. Agressivo	Ecorodovias administra e opera 4.700 km de rodovias por meio de 11 concessões em oito estados.
Empresa de los Ferrocarriles del Estado (EFE)	Chile	A	Negativa	4. Regular	6. Altamente alavancado	EFE opera 2.308 km de ferrovias na maioria das áreas industriais e comerciais do país. O governo tem total propriedade e controle da empresa.
Grupo Aeroportuario del Pacífico S.A.B. de C.V.	México	mxAAA	Estável	2. Forte	3. Intermediário	GAP é a maior operadora de aeroportos privados do México (12 aeroportos em várias regiões do país), além de dois aeroportos internacionais na Jamaica.
Impulsora del Desarrollo y el Empleo en América Latina S.A.B. de C.V.	México	BBB	Estável	3. Satisfatório	3. Intermediário	IDEAL é uma empresa líder no setor de infraestrutura no México e uma das maiores da América Latina. A empresa possui participações em subsidiárias que se dedicam principalmente à obtenção de concessões e contratos de longo prazo para o projeto, desenvolvimento e operação de estradas com pedágio, estações de tratamento de água e outros ativos de infraestrutura.
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar	Brasil	CCC+/br BB-	Negativa/Negativa			Após a reestruturação da Invepar, seu principal ativo operacional é o GRU Airport, o maior aeroporto internacional do Brasil.
Rodovias das Colinas S.A.	Brasil	brAA+	Estável			AB Colinas opera 307 km de rodovias no estado de São Paulo por meio de sua concessão, que vai até 2028. A empresa é subsidiária da AB Concessões.
Santos Brasil Participações S.A.	Brasil	brAAA	Estável	4. Regular	2. Modesto	Santos Brasil tem direitos de arrendamento para operar oito terminais marítimos no Porto de Santos no estado de São Paulo. O grupo possui um acordo operacional de 30 anos, atendendo a mais de 9.000 clientes.
Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.	Brasil	brAAA	Estável	3. Satisfatório	4. Significativo	TCP opera o terminal de contêineres no Porto de Paranaguá, no estado do Paraná, com uma capacidade de movimentação de 2,5 milhões de TEUs e direitos de operação até 2048.
Via Paulista S.A.	Brasil	brAAA	Estável	3. Satisfatório	6. Altamente alavancado	Via Paulista opera 720 km de rodovias no estado de São Paulo por meio de sua concessão válida até 2047. A empresa é uma subsidiária da Arteris.

Fonte: S&P Global Ratings.

## Infraestrutura de Transporte na América Latina

Tabela 2

### Resumo do rating – *Project Finance*

Dados em julho de 2024

Entidade	País	Rating (Global/Nacional)	Perspectiva (Global/Nacional)	OPBA	DSCR Mín.	DSCR mediano	Descrição
Aeropuerto Internacional de Tocumen S.A.	Panamá	BBB	Negativa	6	1,22x	2,62x	Aeroporto Internacional de Tocumen tem uma concessão ilimitada para administrar e operar um aeroporto internacional, e o governo detém total propriedade e controle da empresa.
APP Coatzacoalcos Villahermosa S.A.P.I. de C.V.	México	mxBBB+	Positiva	2	1,3x	1,4x	APP opera 134 km do trecho Coatzacoalcos-Villahermosa da rodovia federal nos estados de Veracruz e Tabasco, no México. O projeto possui um contrato de parceria público-privada de 10 anos com o Ministério dos Transportes e recebe pagamentos mensais de disponibilidade até 2027.
Concesionaria Mexiquense, S.A. de C.V.	México	BBB/mxAAA	Estável	5	2,6x	3,2x	Conmex possui a concessão para desenvolver, construir, operar e manter a estrada com pedágio CEM de 155 quilômetros até fevereiro de 2063. O projeto está totalmente operacional, e a Conmex utiliza as receitas dos pedágios cobrados na CEM para pagar sua dívida sênior.
ENA Master Trust	Panamá	BBB	Negativa	8	2,28x	2,9x	ENA Master Trust opera 30 km de estradas no sul e no norte da Cidade do Panamá por meio de concessões válidas até 2045 e 2048 (ENA Sur e ENA Este, respectivamente).
ENA Norte Trust	Panamá	CCC+	Estável	6	3,94x	6,71x	ENA Norte Trust opera 38 km de estradas no norte da Cidade do Panamá por meio de uma concessão válida até 2029.
Fideicomiso 1784 (Autopista Río Verde y Libramiento La Piedad)-A1	México	mxAA	Estável	3	1,3x	1,4x	O projeto opera a Estrada Rio Verde, de 113 km, e o Desvio La Piedad, de 21,3 km, por meio das concessões válidas até 2027 e 2054, respectivamente.
Fideicomiso 1784 (Autopista Río Verde y Libramiento La Piedad)-A2	México	mxAAA	Estável	6	2,2x	3,5x	O projeto opera a Rodovia Rio Verde, de 113 km, e o Desvio La Piedad, de 21,3 km, por meio de concessões válidas até 2027 e 2054, respectivamente.
Fideicomiso 209635 Libramiento de Matehuala	México	BBB/mxAAA	Estável/Estável	5	3,4x	3,6x	O Desvio de Matehuala, com 14 km de estradas no estado de San Luis Potosí, opera sob uma concessão válida até 2033.
Fideicomiso 464 (Plan del Río)	México	mxBBB+	Estável	5	1,2x	1,5x	O projeto opera 13 km de estradas no centro do estado de Veracruz, México, por meio de uma concessão válida até 2063.
Fideicomiso Autopista Monterrey-Cadereyta No. 3378	México	mxAAA	Estável	6	1,5x	2,7x	O projeto opera 30 km de estradas, conectando as cidades de Monterrey e Cadereyta, no estado de Nuevo León, por meio de uma concessão válida até 2054.
Fideicomiso CIB/2076 (Autopista Río Verde y Libramiento La Piedad)	México	mxAA-	Estável	6	1,3x	2,1x	O projeto opera a Rodovia Rio Verde, com 113 km, e o Desvio La Piedad, com 21,3 km, por meio de concessões válidas até 2027 e 2054, respectivamente.
Fideicomiso No. 2227 (Periférico del Área Metropolitana de Monterrey)	México	mxAA+	Estável	5	1,9x	21,2x	O projeto opera 70 km de rodovias no estado de Nuevo León por meio de uma concessão válida até 2064.
Fideicomiso No. 80698 (Periférico del Área)	México	mxAAA	Estável	5	4,8x	7,1x	O projeto opera 70 km de rodovias no estado de Nuevo León por meio de uma concessão válida até 2064.



## Infraestrutura de Transporte na América Latina

Entidade	País	Rating (Global/Nacional)	Perspectiva (Global/Nacional)	OPBA	DSCR Mín.	DSCR mediano	Descrição
Metropolitana de Monterrey)							
Aeroporto Internacional de Mexico City	México	BBB	Estável	4	2,01x	1,75x	O Mexico City Airport Trust é um fundo de financiamento que recebe sua receita por meio de todas as taxas aeroportuárias de passageiros geradas pelo atual Aeroporto Internacional da Cidade do México. O proprietário é a GACM, que é uma contraparte insubstituível com uma concessão de 50 anos.
Organización de Proyectos de Infraestructura S.A.P.I. de C.V.	México	mxAA	Estável	5	1,2x	1,8x	OPI, por meio de sua subsidiária Concesionária Mexiquense, S.A. de C.V., opera 155 km de estradas no México por meio de uma concessão válida até 2063.
Red de Carreteras de Occidente, S.A.B. de C.V.	México	BBB/mxAAA	Estável/Estável	4	1,3x	2,7x	RCO opera 617 km de estradas na região do Bajío, no México, por meio de uma concessão válida até 2048.
Rutas de Lima S.A.C.	Peru	CCC+	Negativa	6	0,44x	0,55x	Rutas de Lima opera 96 km de estradas no sul, norte e leste de Lima por meio de concessões válidas até 2039.
Sociedad Concesionaria Autopista Central S.A.	Chile	A	Negativa	4	1,62x	1,74x	AC opera 62 km de rodovias no sul e no norte de Santiago por meio de concessões válidas até 2032.
Sociedad Concesionaria Costanera Norte S.A.	Chile	A	Negativa	4	2,81x	2,85x	CN opera 44 km de rodovias no leste e no oeste de Santiago por meio de concessões válidas até 2033.
Sociedad Concesionaria Vial Montes de María S.A.S.	Colômbia	AA	Estável	3	1,2x	1,8x	O projeto opera a estrada com pedágio Puerta de Hierro-Palmar de Varela, com 197 km de extensão, na Colômbia, sob concessão válida até 2045.
Terminales Portuarios Euroandinos Paíta S.A.	Peru	BB+	Positiva	8	2,28x	3,66x	TPE opera um porto de contêineres no noroeste do Peru por meio de uma concessão válida até 2039.
Transjamaican Highway Limited	Jamaica	BB-	Estável	6	2,9x	3,2x	TJH opera 50 km de rodovias em Kingston por meio de uma concessão válida até 2036.

Fonte: S&P Global Ratings.

## Lista de contatos

**Candela Macchi**

Buenos Aires  
+54(11) 4891-2110  
candela.macchi@spglobal.com

**Julyana Yokota**

São Paulo  
+55 (11) 3039-9731  
julyana.yokota@spglobal.com

**Daniel Castineyra**

Cidade do México  
+52 (55) 5081-4497  
daniel.castineira@spglobal.com

**Veronica Amendola**

Buenos Aires  
+54 (11) 4891-2175  
veronica.amendola@spglobal.com

**Marcelo Schwarz**

São Paulo  
+55 (11) 3039-9782  
marcelo.schwarz@spglobal.com

**Juan Barbosa**

Cidade do México  
+52 (55) 5081-4472  
juan.barbosa@spglobal.com

**Gaston Falcone**

Buenos Aires  
+54 (11) 4891-2147  
gaston.falcone@spglobal.com

**Bruno Ferreira**

São Paulo  
+55 (11) 3039-9798  
bruno.ferreira@spglobal.com

**Gabriel Gomes**

São Paulo  
+55 (11) 3039-4838  
gabriel.gomes@spglobal.com

Copyright © 2024 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (due diligence) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites [www.spglobal.com/ratings/pt/](http://www.spglobal.com/ratings/pt/) (gratuito) e [www.ratingsdirect.com](http://www.ratingsdirect.com) (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em [www.spglobal.com/usratingsfees..](http://www.spglobal.com/usratingsfees..)

## Infraestrutura de Transporte na América Latina

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.